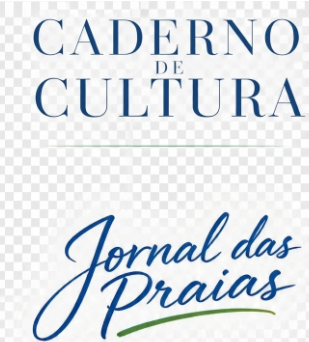




DO ZOUK AO FORRÓ, DO AXÉ AO ARROCHA
A MISTURA PERFEITA QUE CONTAGIA!

ZOUK MANIA

20
ANOS
DE HISTÓRIA,
MÚSICA E
EMOÇÃO!

MAIS DE
203 MIL
VISUALIZAÇÕES
NO YOUTUBE
COM O CLIP
BEIJO REFÉM



O SHOW QUE UNE GERAÇÕES
E FAZ TODO MUNDO DANÇAR!

SUCESSOS QUE MARCARAM ÉPOCA

- ✓ OLHAR APAIXONADO
- ✓ DANÇA DO AMOR
- ✓ FLOR DO PARAÍSO

▶ BEIJO REFÉM
O SUCESSO DA NOVA FASE!



LANÇAMENTOS 2024

- ✓ BEIJO REFÉM
- ✓ VAQUEJADA E MULHER
- ✓ VAQUEIRO ATUALIZADO
- ✓ ELA SÓ TEM 18



SHOWS



EVENTOS



FESTAS



CARNAVAIS



VAQUEJADAS



HOTÉIS

Instagram @bandazoukmania
YouTube Banda Zouk Mania

Facebook /bandazoukmania
Se entrega galera

CONTATO PARA SHOWS

WhatsApp 55 73 99146-6170

ZOUK
MANIA

SÁBADO
22 DE AGOSTO

QUEM SOMOS

Em meio a belas praias e à natureza exuberante da terra de Gabriela que inspirou Jorge Amado, a Banda Zouk Mania nasce em 2004 com uma proposta musical inovadora que reúne a sensualidade rítmica do Zouk com o Forró nordestino e o Axé da Bahia, originando uma sonoridade única que contagia a todos num show vibrante, cheio de dança, cor e alegria.

NOSSA TRAJETÓRIA

- 2004 FUNDAÇÃO DA BANDA ZOUK MANIA
- 2004 GRAVAÇÃO DO 1º CD EM SALVADOR ESTÚDIO PERIFERIA
Direção musical: Ademar Furta Cor
- 2004 LANÇAMENTO DO CD DE ESTREIA COM SUCESSOS AUTORAIS: OLHAR APAIXONADO, DANÇA DO AMOR E FLOR DO PARAÍSO
- 2006 A 2023 PAUSA NAS ATIVIDADES POR MOTIVO DE SAÚDE
- 2023 RETORNO AOS PALCOS
- 2024 NOVA FASE NAS PLATAFORMAS DIGITAIS LANÇAMENTO DO SINGLE BEJO REFÉM (CLIP COM MAIS DE 203 MIL VISUALIZAÇÕES) E OUTROS GRANDES LANÇAMENTOS



E MUITOS OUTROS EVENTOS, FESTAS, MICARETAS, CARNAVAIS, VAQUEJADAS E RODEIOS!

MAPA DE PALCO



CONTATO PARA SHOWS

55 73 99146-6170

@bandazoukmania
/bandazoukmania
Banda Zouk Mania

ZOUK MANIA

Se entrega galera

PATRIMÔNIO VIVO DO CANDOMBLÉ

Reverência ao Mestre Edinho Carrapato

Guardião da tradição oral, mestre ogã e referência para gerações de alabês, Edson Vergne de Assis deixa um legado imortal na memória ancestral do candomblé baiano.

Por Redação

A trajetória de Edinho Carrapato (Edson Vergne de Assis) é reconhecida por pesquisadores, músicos e integrantes dos terreiros tradicionais da Bahia como uma das mais importantes para a preservação do patrimônio musical e litúrgico do candomblé.

Referência como Mestre Ogã do Ilê Axé Opô Afonjá e do Gantois

Edinho era amplamente respeitado pelo domínio dos cânticos sagrados em iorubá e pela condução ritual dos toques dos atabaques, sendo considerado um dos grandes guardiões da tradição oral.

Discípulo de Paizinho Pai Preto (Manuel da Paz)

Pesquisas acadêmicas da Universidade Federal da Bahia registram que Edinho Carrapato foi um dos principais aprendizes desse lendário mestre e, posteriormente, tornou-se referência para novas gerações de alabês e ogãs.

Mestre do canto ritual

O percussionista Gabi Guedes, reconhecido internacionalmente, afirma em depoimento acadêmico que teve em Edinho Carrapato sua principal referência para o aprendizado dos cânticos do candomblé, destacando sua memória extraordinária e profundo conhecimento litúrgico.

Guardião da tradição oral

Além de tocar, Edinho era conhecido por preservar centenas de rezas, orikis e cantigas transmitidas de geração em geração, contribuindo para manter viva uma herança cultural afro-baiana que raramente está registrada por escrito.



INSTITUTO OPAXORÔ
- ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA E ARTE -
ÈGBÓN ÁLÁBOJÍ.



★ 19/06/1949

† 15/06/2026

Hoje os atabaques dobram em um silêncio profundo e ancestral.

Vida e morte para nós, são apenas etapas de um mesmo caminho (odú).



Em entrevistas e rodas de conversa, Edinho Carrapato sempre destacou a força da ancestralidade, o poder do canto e a responsabilidade de manter viva a tradição.

Como ensinam os antigos:

“Sé àwó kì kú, àwó kì rùn. Níbo làwó máa lọ sí? Ìtúnlá ní. Ìtúnlá ilé àwó.”

“Os iniciados no mistério não morrem. Caminham para o Itúnlá, a casa do renascimento.”

Sua partida representa, portanto, não apenas a perda de um sacerdote e músico, mas de um arquivo vivo da memória ancestral do candomblé baiano, cuja influência permanecerá nas casas de santo, nos alabês e nos filhos e filhas de axé que aprenderam com seu exemplo.

“Hoje o Rhun dobra rouco, num silêncio saudosos, do seu couro afrouxado em respeito o Ogã Agbará.”

Mo júbá, Mestre Edinho Carrapato.
Que os ancestrais o recebam na luz e na paz.

O Instituto Opaxorô reafirma seu compromisso com a valorização da cultura, da memória e da arte afro-brasileira, honrando a vida e o legado daqueles que sustentam nossa história.

Edinho Carrapato vive na voz, no toque e na fé de cada filho e filha de axé.

Arte, música e afeto: caminhos para transformar vidas!

Na Casa de Arteterapia Revelando Pérolas, cada atividade é uma oportunidade de expressão, descoberta e bem-estar.

NOSSAS ATIVIDADES

- Arteterapia
- Pintura e desenho
- Modelagem e colagem
- Artes integradas
- Musicoterapia
- Coral
- Rodas de conversa
- Atividades intergeracionais



CORAL DAS PÉROLAS DONA IVONE LARA

Nosso coral celebra a vida, a cultura brasileira e a força da música. Aberto a todas as idades, promove integração, memória afetiva e alegria por meio do canto coral. Venha cantar conosco e fazer parte dessa grande família! ❤️

MUSICOTERAPIA: BENEFÍCIOS PARA TODAS AS IDADES

- ♥ Na infância: estimula o desenvolvimento sensorial, motor e emocional.
- ♥ Na juventude e vida adulta: fortalece vínculos, autoestima e expressão de sentimentos.
- ♥ Na maturidade e terceira idade: auxilia na preservação da memória, melhora a interação social e promove qualidade de vida.

A música é um caminho de cuidado que atravessa gerações!



Música que emociona e conecta gerações. Arte, ritmo e criatividade em harmonia. Canto coral: união, cultura e pertencimento.

Venha nos conhecer!

Aqui, cada pessoa é acolhida com respeito, carinho e criatividade. Descubra novas possibilidades por meio da arte e da música!

CASA DE ARTETERAPIA REVELANDO PÉROLAS

Rua Olavo Batista, 149 - Centro - Itajuípe/BA

Fundadora: Maria Eliene Gomes

Inspirada no legado da Dra. Nise da Silveira e do maestro Armando Prazeres.

(73) 98149-3341

@casarevelandoperolas

Na Casa de Arteterapia Revelando Pérolas, cada história pode florescer como uma verdadeira pérola!

CULTUARTE

POR JAFFET ORNELAS

A cegueira que insiste em nos acompanhar

Há livros que envelhecem. Outros parecem ter sido escritos para o futuro. *Ensaio sobre a Cegueira*, de José Saramago, pertence a essa segunda categoria. Publicado há três décadas, o romance continua lançando luz sobre as sombras da sociedade contemporânea.

Na narrativa, uma epidemia inexplicável priva as pessoas da visão. No entanto, o autor português não trata apenas da cegueira física. Sua preocupação é mais profunda: a perda da capacidade de reconhecer o outro como semelhante. Trata-se de uma crítica contundente à fragilidade dos valores humanos quando o medo, o egoísmo e o instinto de sobrevivência passam a comandar as relações.

Basta observar o cotidiano para perceber que essa metáfora permanece atual. Vivemos conectados por tecnologias que encurtam distâncias, mas nem sempre aproximam pessoas. Multiplicam-se as informações, enquanto escasseiam a escuta, a empatia e o diálogo. Assistimos à dor alheia em tempo real, mas frequentemente a tratamos como apenas mais uma notícia a ser deslizada na tela do celular.

Saramago nos desafia a compreender que a verdadeira cegueira não está nos olhos, mas na consciência. Ela se manifesta quando normalizamos a desigualdade, ignoramos a fome, aceitamos o preconceito travestido de justificativas elegantes ou transformamos a indiferença em hábito social.



JAFFET ORNELAS
Colunista

“A verdadeira cegueira não está nos olhos, mas na consciência.”

Entretanto, o romance também preserva uma centelha de esperança. Em meio ao caos, a solidariedade resiste. A compaixão sobrevive. A capacidade de cuidar do outro continua sendo a maior demonstração de lucidez humana. É essa escolha que distingue uma sociedade verdadeiramente civilizada de uma multidão apenas organizada.

Em tempos de polarização, intolerância e excesso de certezas, revisitar *Ensaio sobre a Cegueira* é mais do que um exercício literário: é um convite ao autoconhecimento coletivo. O livro nos obriga a perguntar não apenas o que estamos vendo, mas, sobretudo, o que estamos deixando de enxergar.

Talvez essa seja a maior contribuição da literatura: revelar que os olhos podem estar abertos enquanto a consciência permanece fechada. E lembrar que enxergar, no sentido mais humano da palavra, continua sendo uma decisão diária.

CULTUARTE

Onde a cultura acontece, a gente conta.
Onde a arte pulsa, a gente está.



A cultura é o retrato vivo de um povo. Está nos palcos, nas praças, nas galerias, nos livros, nas telas, nas tradições populares e também nas novas expressões artísticas que surgem todos os dias.

É com esse olhar que nasce a **CULTUARTE**, uma coluna dedicada a informar, divulgar e valorizar a produção cultural brasileira. Um espaço para quem faz cultura, para quem consome cultura e para quem acredita que a arte transforma pessoas e sociedades.

Aqui você encontrará comentários sobre os principais acontecimentos culturais do Brasil, agenda de eventos, lançamentos de livros, espetáculos, exposições, festivais, música, teatro, cinema, dança, literatura, artes visuais, patrimônio cultural e iniciativas que movimentam a cena artística nacional.

A **CULTUARTE** também abre espaço para novos talentos, projetos independentes, manifestações da cultura popular e entrevistas com artistas, produtores e agentes culturais que fazem da criatividade um instrumento de transformação.

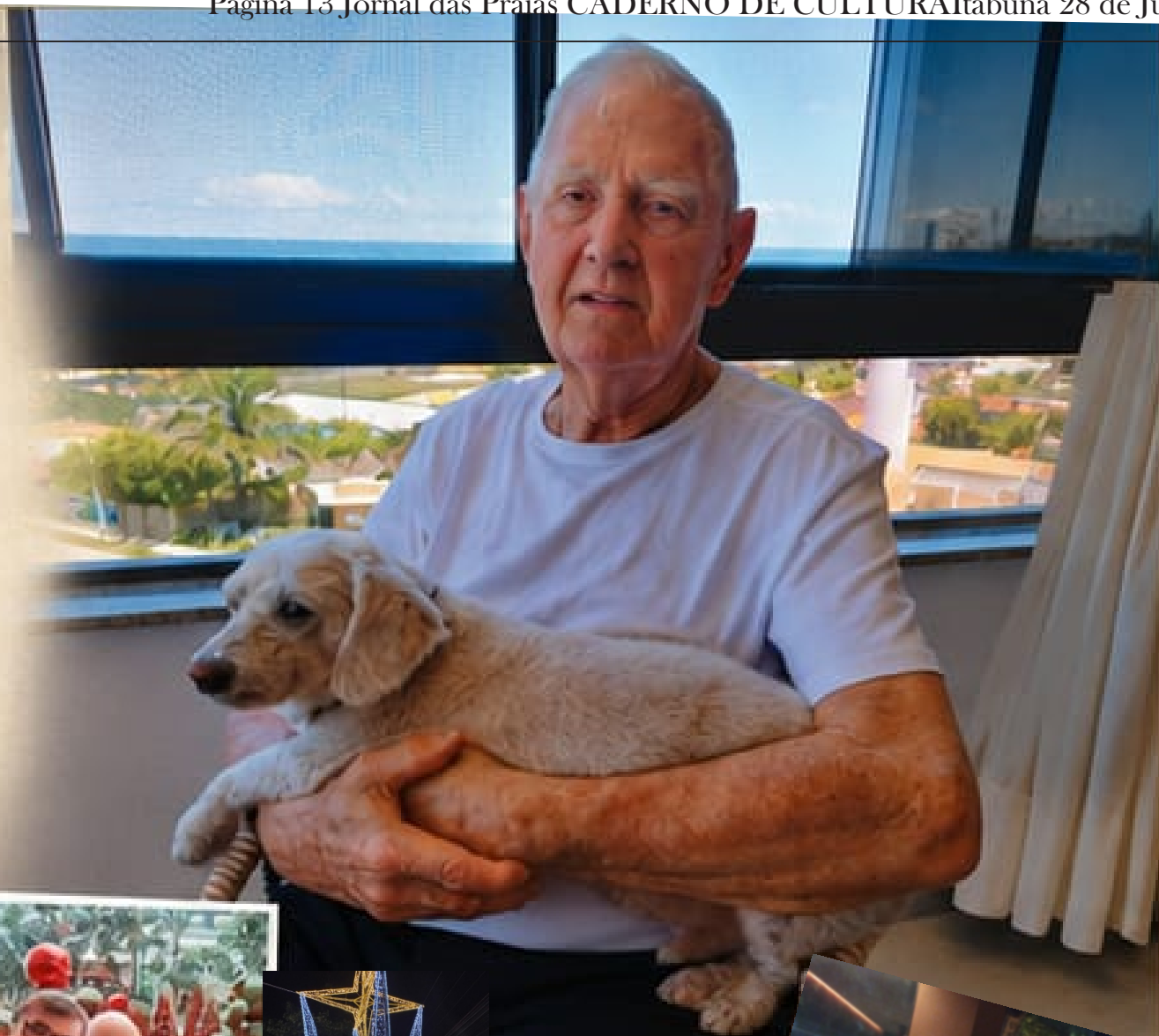
Mais do que uma coluna, este será um ponto de encontro entre artistas, público e ideias. Um espaço para refletir, descobrir, celebrar e fortalecer a cultura em todas as suas formas.

Se a cultura acontece, ela passa por aqui.

SARAU ANOS 60

Homenagem aos
90 anos de
Darcy Capelossi

Um homem, uma história,
um trombone que atravessou
décadas.



15 DE DEZEMBRO DE 1935 – 90 ANOS DE VIDA

O RETORNO, COMO NA MÚSICA

Aos 65 anos, igual verso de Erasom Carlos –
"É preciso saber viver", ele voltou. Estudou,
tocou na Orquestra Tocando a Vida com
jovens de 13 a 20 anos.

Aos 80, mudou pra Ilhéus-BA com a filha
e encontrou a UNATI-UESC.

Foi ali que a música voltou
definitivamente à sua vida.



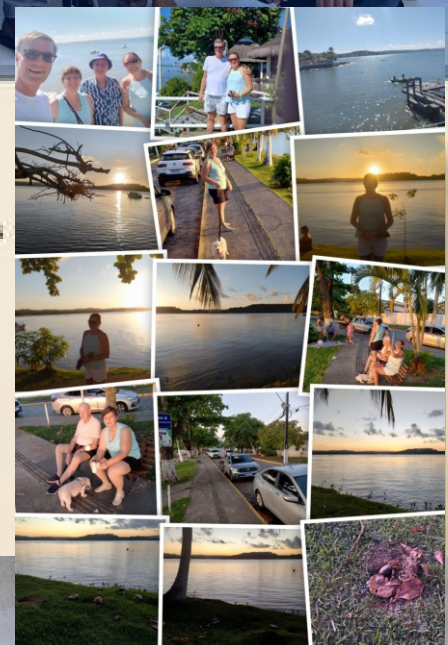
O SARAU DOS 90 ANOS

O Coral Terapêutico da UNATI, no Comando Alana Magalhães,
participação professora Ligia Callaz, a pianista Simone Pitágoras
e o Maestro Antonio Melo fizeram um sarau anos 60 pra ele.

Darcy tocou trombone como nos bailes da GM.

No repertório, só clássicos que embalaram sua juventude:

- ♪ "É Proibido Fumar" – Roberto Carlos
- ♪ "Festa de Arromba" – Erasmo Carlos
- ♪ "Ternura" – Wanderléa
- ♪ "Rua Augusta" – Ronnie Cord
- ♪ "Banho de Lua" – Celly Campello



Casa de Arteterapia Revelando Pérolas

*transforma vidas em Itajuípe,
no sul da Bahia*



Maria Eliene Gomes



Inspirada no legado da Dra. Nise da Silveira e do maestro Armando Prazeres,
a Casa de Arteterapia Revelando Pérolas une arte, música, cultura e afeto
para promover saúde emocional, inclusão e qualidade de vida.

Em Itajuípe, no sul da Bahia, a Casa de
Arteterapia Revelando Pérolas tornou-se
referência em acolhimento, cuidado e
transformação humana por meio da arte.
Fundada por Maria Eliene Gomes, a instituição
oferece um espaço seguro onde crianças,
jovens, adultos e idosos podem expressar
emoções, fortalecer a autoestima e descobrir
novos talentos.

A Casa desenvolve oficinas de pintura,
desenho, colagem, modelagem, artes,
integradas, musicoterapia e atividades de
convivência, sempre valorizando a escuta
sensível e o desenvolvimento humano.

Aqui, cada pessoa é reconhecida como única
e cada criação se transforma em uma
"pérola" revelada durante o processo
terapêutico.

*Arte que acolhe,
Música que conecta.
Afeto que transforma!*

NOSSA INSPIRAÇÃO



DRA. NISE DA SILVEIRA

Médica psiquiatra que revolucionou o tratamento
em saúde mental no Brasil. Em 1946, criou ateliê de
pintura, modelagem e atividades expressivas
no Centro Psiquiátrico do Engenho de Dentro (RJ),
substituindo métodos agressivos por arte, afeto e
liberdade de expressão.

Para Nise, a arte permitia que o inconsciente
se revelasse e que cada pessoa encontrasse
caminhos de cura e autonomia.

*"Em qualquer indivíduo, mesmo no mais
esfarrapado pela vida, existem forças criadoras
e autocurativas esperando por apoio e amor."*



MAESTRO ARMANDO PRAZERES

Músico português que se tornou um dos grandes
nomes da música coral brasileira. Pioneiro em
concertos ao ar livre, criou corais importantes e
marcou gerações com seu talento e sensibilidade.

Seu legado vive na Orquestra Maré do Amanhã,
criada por seu filho, maestro Carlos Eduardo
Prazeres, que transforma vidas por meio da
educação musical na comunidade da Maré (RJ).

*A arte e a música têm o poder de restaurar sonhos,
"fortalecer vínculos e construir novos futuros."*



ADUSC CELEBRA O RECONHECIMENTO A DOCENTES E SERVIDORES APOSENTADOS DA UESC



Cerimônia realizada no Auditório da Torre Administrativa da UESC reuniu homenageados(as), familiares, comunidade acadêmica e representantes da ADUSC.

A Associação de Docentes da UESC (ADUSC) participou da Sessão Especial do Conselho Universitário (Consu), realizada em **09 de janeiro**, que concedeu os títulos honoríficos de Professor Emérito e Mérito Universitário a docentes e servidores aposentados que marcaram a história da Universidade Estadual de Santa Cruz.

“O dia de hoje valoriza aquelas e aqueles que dedicaram suas vidas e carreiras para tornar a UESC uma instituição de referência em ensino, pesquisa, extensão e produção do conhecimento.”

NANE ALBUQUERQUE
Presidenta da ADUSC



A cerimônia foi presidida pelo reitor **Alessandro Fernandes de Santana**, presidente do Consu.



A mesa contou com a participação do ex-reitor **Antônio Joaquim Bastos da Silva** (2004-2012).



PROFESSORES EMÉRITOS

- Anatórcia Ramos Lopes Contreiras
- Antônio Roberto da Paixão Ribeiro
- Edmar Orlando Veloso Sodré
- Marcelo José dos Santos
- Maria Laura de Oliveira Gomes
- Milton Serra Scaldaferrri Filho
- Raimundo Bonfim dos Santos



MÉRITO UNIVERSITÁRIO

- Carmem Dolores Vieira Passos
- Iara Costa Rosa
- Ivanise Cunha Duarte (*in memoriam*)
- Maria Neide Rochael da Silva



A ADUSC PARABENIZA TODAS AS HOMENAGEADAS E TODOS OS HOMENAGEADOS PELO RECONHECIMENTO.

Cada trajetória representa uma contribuição fundamental para a construção da história da UESC, fortalecendo sua missão social e seu compromisso com a educação superior pública, gratuita e de qualidade.



ADUSC
Associação de Docentes da UESC

*Juntos por uma UESC
cada vez mais forte!*

adusc.org.br
 /adusc.uesc
 @adusc_uesc



QUEM É DARCY?

Natural de Jardinópolis-SP, nascido em 15/12/1935.
Primogênito de 6 irmãos. Viúvo de Vera Marcon Capelossi, com quem viveu 45 anos de amor.
Pai de 3 filhos engenheiros - Civil, Metalúrgica e Química.
Avô de Helena e Victor Hugo.

ANOS 60: A DÉCADA QUE FORJOU UM HOMEM

Nos anos 60, enquanto o Brasil ouvia Roberto Carlos cantar "Quero Que Vá Tudo Pro Inferno", Darcy trabalhava na General Motors em São Caetano do Sul. De dia, pintava o futuro do ABC paulista nas grandes indústrias: GM, Volkswagen, Fiat. À noite, vestia o terno branco e o trombone de vara pra tocar nos bailes da Banda da GM. Era tempo de Jovem Guarda, de Jerry Adriani e Wanderléa. Tempo em que ele e o pai tocavam sax e trombone nos carnavais de Ribeirão Preto ao som de "Estúpido Cupido" e "Pare o Casamento". Mas Darcy trocou os palcos pela família.

"Optei em deixar a música para formar meus filhos."

A REDE QUE SUSTENTA A MELODIA

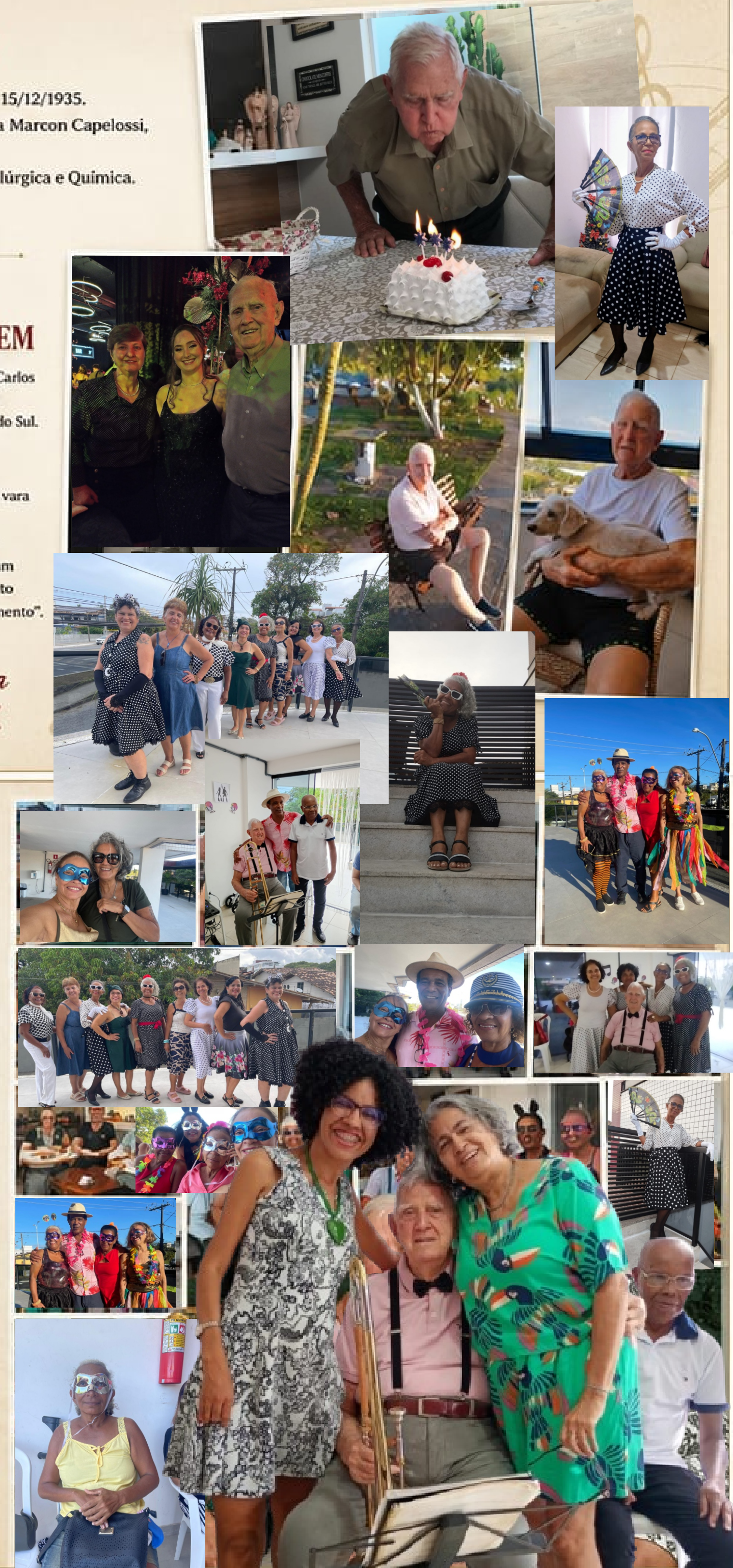
A família agradece:

- ♥ Ao Coral UNATI pelo carinho.
- ♥ À musicoterapeuta Alana Magalhães, que leva a música até em casa.
- ♥ Às Ligias, Milena e Maira, que cuidam do corpo e da alma.
- ♥ À Patricia, anjo-cuidadora, e ao Rodrigo pela paciência.
- ♥ Aos médicos.
- ♥ E à Ilhéus que acolheu.

"Algumas pessoas passam pela vida deixando lembranças. Outras deixam melodias. Darcy fez as duas coisas."

**Parabéns,
Seu Darcy!**

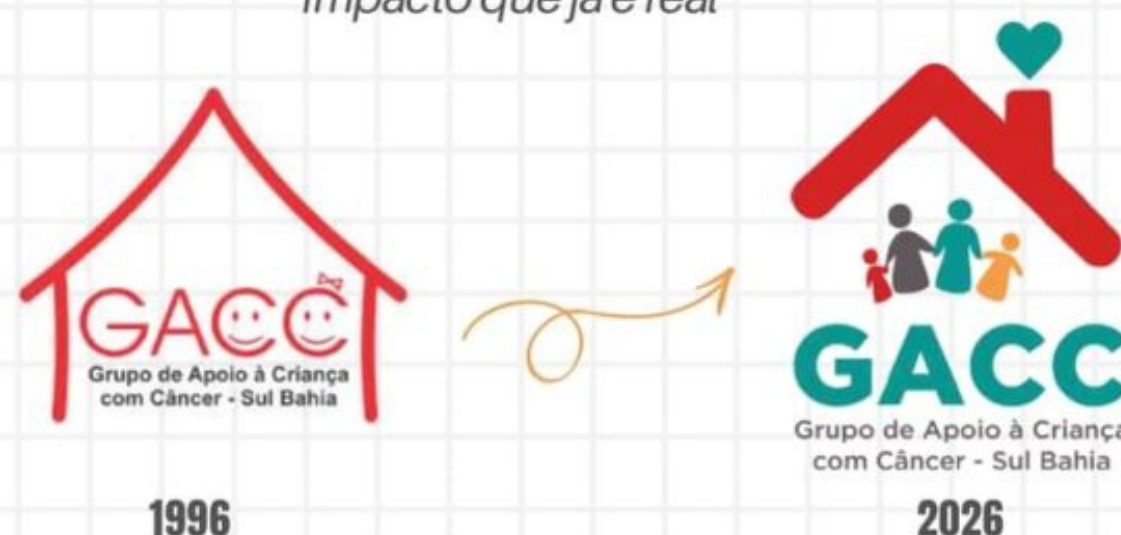
O baile continua.





GACC SUL BAHIA APRESENTA SUA NOVA MARCA

Mais do que uma mudança visual, a evolução de um impacto que já é real



Evoluir é uma forma de cuidar melhor

Ao longo de quase três décadas, o GACC Sul Bahia construiu uma trajetória marcada pelo acolhimento, compromisso e transformação de vidas.

Mas crescimento não se mede apenas pelo tempo — se mede pelo impacto.

Em 2025:

- 83 crianças e adolescentes foram assistidos
- 46 municípios atendidos
- 3.852 atendimentos realizados
- 73.749 refeições servidas
- R\$ 3,3 milhões investidos em assistência

Cada número representa uma criança que não enfrentou o tratamento sozinha, uma família que encontrou apoio e uma jornada que ganhou mais chances de seguir em frente com esperança de cura.

EXPEDIENTE

Realização
GACC Sul Bahia
Coordenação de Comunicação
Adrian Guimarães

Produção de Conteúdo
Elleida Ferreira
Marketing
Priscilla Matos
Revisão Jornalística
Thainan Nicacio
Projeto Gráfico e Diagramação
Aline Pitanga

Dados Institucionais
Equipe Multidisciplinar do GACC Sul Bahia
Contato
ascom@gaccsulbahia.org.br

Uma marca que acompanha a evolução do cuidado

O que começou como uma iniciativa solidária hoje é uma rede estruturada de cuidado integral, com atuação em mais de 200 municípios da Bahia

Essa evolução exigiu mais do que crescimento interno — exigiu uma identidade capaz de comunicar, com clareza, quem o GACC Sul Bahia se tornou.

A nova marca nasce exatamente desse momento:

traduzir força, presença e capacidade de impacto.

Antes e depois: mais do que mudança visual



A nova identidade incorpora, de forma mais clara:

- **Acolhimento** → representado pela casa
- **Diversidade** das famílias atendidas
- **Cuidado contínuo** ao longo da jornada

Não é apenas um novo símbolo, é a representação de uma instituição mais preparada, mais estruturada e que se posiciona com mais clareza para o futuro.

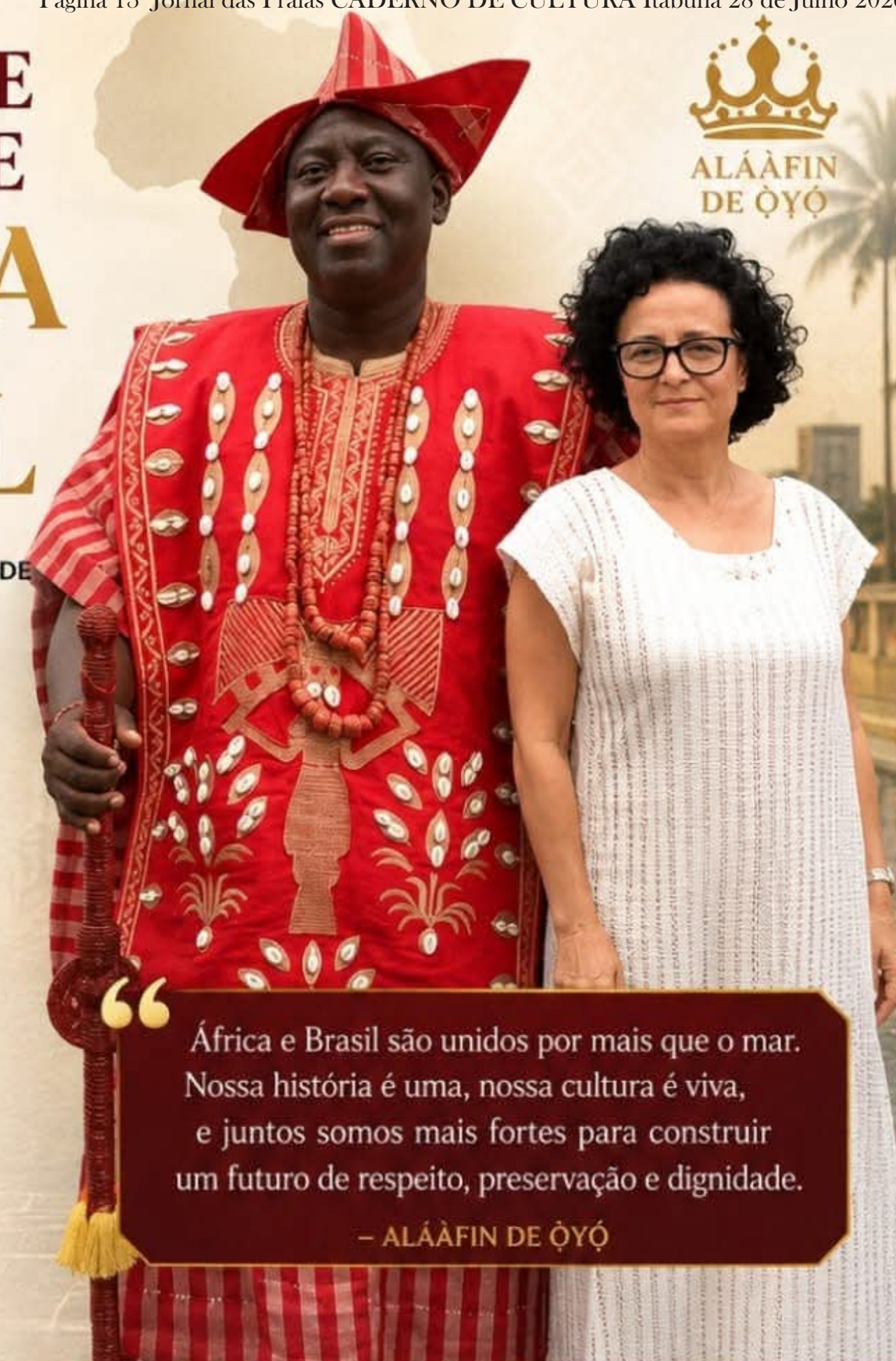
UMA PONTE VIVA ENTRE ÁFRICA E BRASIL

O ALÁÀFIN DE ÒYÒ FORTALECE
LAÇOS, CULTURA E ANCESTRALIDADE

A visita de Sua Majestade, **Oba Abimbola Akeem Owoade I**, 46º Aláàfin de Òyò, ao Brasil, é mais do que um encontro de nações — é a celebração de um vínculo ancestral que atravessa séculos e oceanos.

Representante de uma das mais importantes instituições tradicionais yorubás, herdeiro do histórico Império de Òyò, o Aláàfin carrega consigo a missão de preservar a cultura, promover a paz, a unidade e o desenvolvimento de seu povo.

Sua presença no Brasil reacende o elo profundo com milhões de descendentes africanos que mantêm vivas as tradições, a fé e os valores trazidos por seus ancestrais.



“África e Brasil são unidos por mais que o mar. Nossa história é uma, nossa cultura é viva, e juntos somos mais fortes para construir um futuro de respeito, preservação e dignidade.

— ALÁÀFIN DE ÒYÒ

DRA. PAULA GOMES ADUK UMA VOZ INCANSÁVEL PELA PRESERVAÇÃO E PELA MEMÓRIA

Acompanhando Sua Majestade, está a **Dra. Paula Gomes Aduk**, referência internacional na luta pela preservação do patrimônio cultural africano e da diáspora.

Pesquisadora, palestrante e ativista, Dra. Paula dedica sua vida a valorizar as raízes africanas, promover educação antirracista, fortalecer identidades e garantir que a memória dos povos africanos seja respeitada e salvaguardada.

Seu trabalho atravessa fronteiras e inspira comunidades inteiras a reconhecerem o poder da cultura como instrumento de transformação social e espiritual.



- Defensora do patrimônio cultural africano e afro-brasileiro
- Especialista em políticas culturais e memória
- Promotora do diálogo entre África e diáspora
- Educadora e referência no combate ao racismo estrutural
- Guardiã da história, da ancestralidade e da dignidade dos povos

JUNTOS, ALÁÀFIN DE ÒYÒ E DRA. PAULA GOMES ADUK
REAFIRMAM O PODER DA CULTURA, DA EDUCAÇÃO E DA ANCESTRALIDADE
COMO CAMINHOS PARA UM MUNDO MAIS JUSTO, CONSCIENTE E CONECTADO.

Respeito à história. Honra à ancestralidade. Compromisso com o futuro.
ÁFRICA E BRASIL: DOIS CONTINENTES, UM MESMO CORAÇÃO.

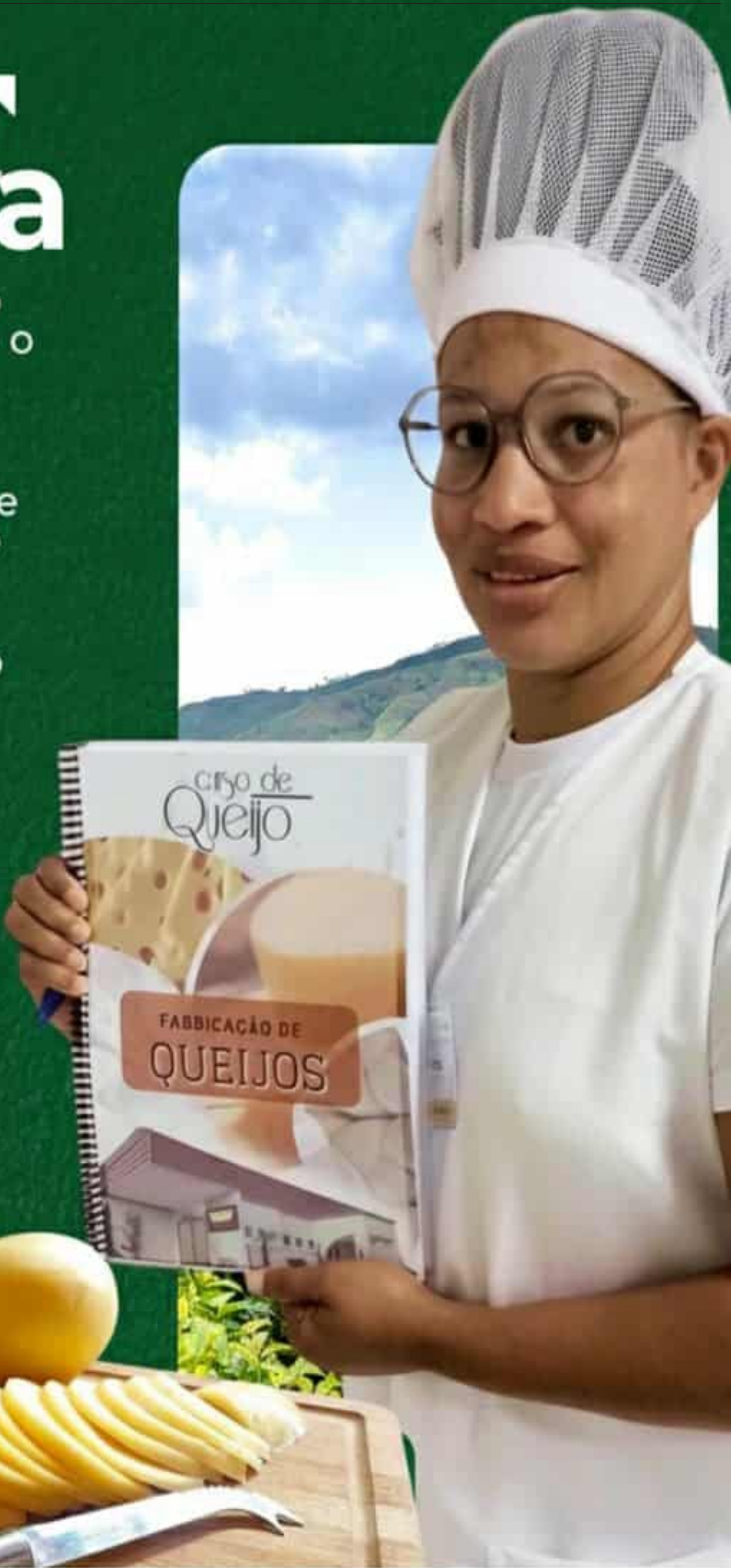


HOMENAGEM DA REVISTA CULTURAL AXÉ DOS AMIGOS
CULTURA • TRADIÇÃO • RESPEITO • MEMÓRIA • ANCESTRALIDADE



Sítio Bocaiuva

O trabalho como princípio educativo é a ideia de que o trabalho é fundamental para o desenvolvimento humano e para a construção da sociedade, e não apenas uma forma de obter renda. Ele envolve a união da instrução intelectual com o trabalho produtivo, promovendo a compreensão crítica das estruturas sociais, o desenvolvimento de habilidades e o potencial criativo de cada indivíduo. Essa perspectiva, baseada em correntes de pensamento como o materialismo histórico, busca superar a visão do trabalho como mera mercadoria e enfatiza seu caráter formador.



PROJETO QUEIJO BOCAIUVA – ALMADINA / COARACI

Por que mudar? Porque crescemos. E seguimos crescendo.

A mudança da marca é estratégica.

Em 2025, o GACC:

- acolheu 175 pessoas na Casa de Apoio
- acompanhou novos casos e ampliou sua atuação regional
- fortaleceu sua equipe multiprofissional com milhares de atendimentos

Só na atuação técnica:

- 1.009 atendimentos de enfermagem
- 1.026 atendimentos educacionais
- 719 atendimentos fisioterapêuticos

Impacto que vai além dos números

Por trás de cada dado, existe uma história. Uma criança que saiu do interior da Bahia em busca de tratamento. Uma família que encontrou acolhimento, alimentação e suporte integral. Uma rotina que, mesmo em meio ao tratamento, seguiu com dignidade.

Em 2025, foram:

- 308 cestas básicas entregues,
- apoio social a centenas de famílias,
- continuidade educacional garantida durante o tratamento.

Esse é o compromisso com um cuidado biopsicossocial, que sustenta tudo o que existe ao redor da vida.

Onde queremos chegar

A nova marca não marca um fim. Marca um começo.

Ela posiciona o GACC para:

- ampliar sua visibilidade
- fortalecer parcerias
- aumentar sua capacidade de mobilização

E, principalmente:
ampliar as chances de cura de crianças e adolescentes no interior da Bahia

Hoje, já são:

- 202 municípios na área de abrangência
- 151 municípios já atendidos ao longo da história

O próximo passo é claro: **ir ainda mais longe.**



Olhar para o futuro sem perder a essência

O cuidado, a humanização e a esperança continuam no centro de tudo.

Mas agora, com mais estrutura, mais alcance e mais capacidade de transformação.

Para o GACC Sul Bahia:

Evoluir nunca foi sobre mudar quem somos — mas sobre cuidar melhor de quem precisa.

E você pode fazer parte dessa evolução

A nova marca representa o futuro que estamos construindo.

Mas esse futuro só existe com uma rede forte ao redor.

- Apoie
- Compartilhe
- Conecte sua empresa
- Faça parte dessa transformação

Garantir acesso ao tratamento é um compromisso coletivo.

SÉRGIO DI RAMOS

ARTE, MEIO AMBIENTE
E CULTURA EM UMA
TRAJETÓRIA PLURAL

Natural de Itabuna, no sul da Bahia, Sérgio Di Ramos construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com o serviço público, a preservação ambiental, a produção cultural e as artes.

Servidor federal da CEPLAC desde 1977, reúne uma carreira que transita entre o Direito, a docência, a literatura, a música e as artes plásticas.

Formado em Direito pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Mestre em Desenvolvimento Sustentável, consolidou-se como um profissional que alia conhecimento técnico à sensibilidade artística.

Na área ambiental destacou-se como autor do livro *Manguezais da Bahia*, lançado pela Editus em 2000, além de criar e ilustrar a cartilha *Vamos Conhecer os Manguezais*, publicada pela CEPLAC em parceria com a Fundação Maramata.

Também foi fundador da Reserva Particular do Patrimônio Natural Arte Verde – Ilhéus, reconhecida oficialmente pelo IBAMA.

Entre 2003 e 2007 exerceu a chefia regional do IBAMA em Ilhéus e posteriormente lecionou História do Direito e Direito Ambiental na Faculdade de Ilhéus até 2014.

*A arte, a natureza
e o conhecimento
caminham juntos
quando o propósito é
transformar pessoas.*

O ARTISTA MULTIFACETADO



Arte que dialoga com a natureza

Como artista plástico, Sérgio Di Ramos possui obras catalogadas em importantes publicações especializadas do Brasil e de Portugal. Sua produção revela uma identidade visual marcada pela biodiversidade brasileira, pelas culturas regionais e pelo diálogo entre homem e natureza.

MÚSICA

Criador do estilo Eco-Music Tupynamjazz, funde música brasileira, jazz, ritmos contemporâneos e elementos da natureza.

Ao longo da carreira lançou cinco CDs com participações de artistas como:

- Quinteto Violado
- Chico Lobo
- Bárbara Leite
- Paulo Mourão
- Margareth Menezes



FESTIVAIS E PARCERIAS

Mais de cinquenta festivais nacionais se a: selecionaram suas composições, entre eles:

- Canta por Ti Corinthians
- Acorde Brasileiro (RS)
- Três Pontas (MG)
- Quipapá (PE)
- Itabaiana (SE)
- Piracicaba (SP)
- Franca (SP)
- Botucatu (SP)
- Mogi das Cruzes (SP)
- Curitiba (PR)
- Juazeiro (BA)
- Petrolina (PE)
- Torixoréu (GO)
- Barretos (SP)
- Balneário Camboriú (SC)
- e muitos outros.

Sua participação no 5º Camp da Música, em São Paulo, proporcionou intercâmbio artístico com grandes nomes da música brasileira:

Roberto Menescal • Nelson Farias • Leila Pinheiro
Flávio Mendes • Sidney Carvalho e outros.

LITERATURA, MEMÓRIA E FUTURO

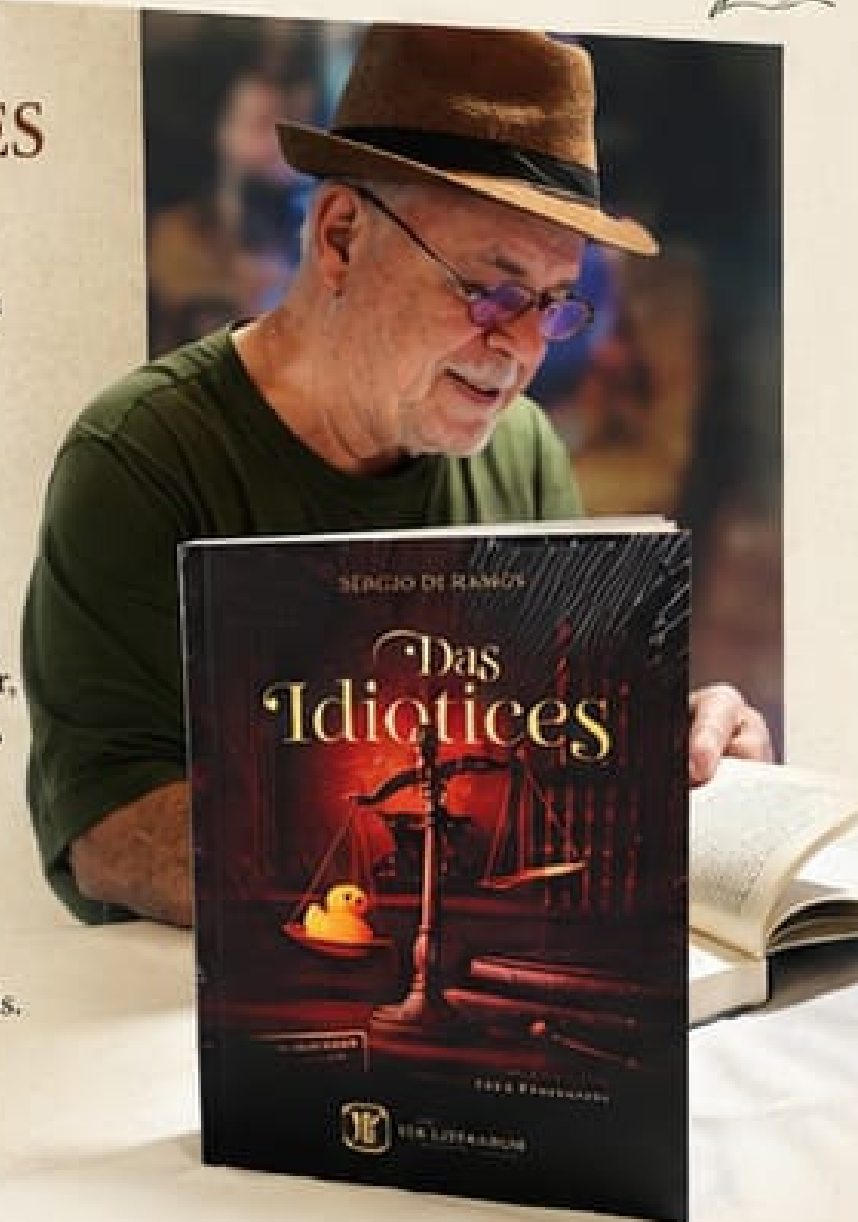
DAS IDIOTICES

Cronista de estilo irreverente e observador, Sérgio Di Ramos lança seu mais recente livro:

DAS IDIOTICES

Publicado pela Editora Via Literarum, o livro reúne textos que transitam entre humor, crítica social, memória e reflexão sobre o cotidiano.

Sua agenda inclui lançamentos em diversas cidades brasileiras, feiras literárias e eventos culturais.



MUITO ALÉM DAS PÁGINAS

Além da literatura, continua dedicando-se a:

- Composição musical
- Artes plásticas
- Educação ambiental
- Preservação da natureza
- Confeção artesanal de violões
- Projetos culturais

Sua trajetória demonstra que arte, conhecimento e compromisso social podem caminhar juntos, inspirando novas gerações de artistas, educadores e ambientalistas.



SÉRGIO DI RAMOS

ARTISTA PLÁSTICO • COMPOSITOR • ESCRITOR • AMBIENTALISTA
PROFESSOR • SERVIDOR PÚBLICO

*“A cultura preserva a memória.
A arte transforma pessoas.
A natureza inspira ambas.”*